2ª PARTE

Poesia

UMA NOITE, OUTRAS NOITES (*)

Jairo Martins Bastos

"You and I,
My dear, may very likely meet again
In our wanderings in the neutral territory
Between two worlds."

— T. S. Eliot "The Family Reunion", Ato II, cena 3

I

Sei que esta noite é para sempre: não amanhecerá. Na praia, nossos passos, Amigo, andaram riscando o rastro que desmaia

> lavado pelas ondas. Hoje, nesta noite definitiva, mais uma vez nos pés a areia sinto molhada, e outra vez viva.

Em vão, o mar escuro avança e tenta desfazer, odiento, a marca de nossos caminhos de tantas noites. Vem o vento

> e nos leva para a praia, a Outra que risca o limite de tudo. Nesta noite de sempre, andamos junto do mar escuro e mudo.

^(*) Para Milton Dias, na sua morte (1983).

Ideal Clube. Fortaleza À beira da piscina azul, falamos de nossas andanças. Oeste, Leste, Norte, Sul

> Sonhos e amores espalhados. "As raízes me prendem. Veja: estou aqui", disseste. E eu disse: "Sou um cidadão de onde esteja".

Comentaste a fidelidade a um amor que não te esperava. E eu, o contrário, livre, disse: "Sempre amo, mas nunca o que amava".

> E sorrimos das diferenças que por trinta anos nos fizeram Assim amigos, recolhendo juntos o que as noites nos deram.

> > Ш

De repente, a palavra inexiste. Calaste. O rosto ardente e sério. E eu procuro ouvir o que escondes e não me dizes. Um mistério.

> De longe, te vejo sereno por esta noite longa e fria, caminhando sozinho, em busca de um incerto raiar de dia.

Onde estará a madrugada prometida além do horizonte? Onde os campos iluminados, ditos do outro lado do monte?

> Calado, segues. A palavra não dirá nada do que vejas. A palavra, tua fêmea amada, é inútil. Não mais a desejas

Sento num bar em Ipanema. Noite no Rio de Janeiro. Aqui também uma vez juntos conversamos. O mesmo cheiro

> de água espumante (maresia) te traz de volta. Chegas Sentas. Conto coisas acontecidas. Falas de coisas que inventas.

As mulheres que passam rindo "são líricas e belas", dizes. E ris, se eu digo: "Essas mulheres, por belas, deixam cicatrizes"

Entretanto, hoje estou sozinho. Saiste sem dizer adeus. Me sinto armargamente viúvo! — nesta noite, foste ver Deus.

V

Outras noites virão ainda e trarão a ti, habitante da noite, o coração partido (repartido), homem num instante

> tornado em lição de ser homem, o pesquisador pesquisado por quem procura a regra oculta de como se fazer amado,

hoje um nome que dirá coisas perdidas na memória escassa, catador de coisas jogadas no caminho por onde passa,

> filho, irmão, amigo, o que sempre esteve e agora está comigo: não esse amigo que se foi, mas o que foi (e é) este amigo.